



DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA DA ASSEMBLEIA DE PEIXES EM RIACHOS COSTEIROS NO EXTREMO SUL DO BRASIL

Amanda Letícia Bauer^{*1}, Deivid Alves de Souza Rijo¹, Rodrigo Ferreira Bastos¹,
Bianca de Freitas Terra², Alexandre Miranda Garcia¹

**Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais,
Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, Rio Grande do
Sul, Brasil*

*¹ Laboratório de Ictiologia, Instituto de Oceanografia, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande,
Rio Grande do Sul, Brasil*

*² Laboratório de Ecologia de Comunidades Aquáticas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral,
Ceará, Brasil*

E-mail: amandaleticiabauer@hotmail.com

Riachos costeiros são ecossistemas dinâmicos que desempenham papel fundamental na conectividade entre ambientes dulcícolas, estuarinos e marinhos, funcionando como áreas-chave para o fluxo de matéria, energia e organismos. Esses sistemas abrigam elevada diversidade biológica e são essenciais para diferentes fases do ciclo de vida de muitas espécies de peixes, além de apresentarem alta sensibilidade a variações ambientais. Nesse contexto, a estrutura do habitat emerge como um dos principais fatores que influenciam a organização das assembleias biológicas, modulando a disponibilidade de recursos, abrigo e condições físico-químicas. Este estudo tem como objetivo avaliar como variáveis ambientais influenciam a riqueza, abundância e composição das assembleias de peixes em riachos da planície costeira do sul do Brasil. Foram amostrados 26 riachos distribuídos ao longo da região, utilizando uma metodologia de captura combinada com puçá (15 minutos), cinco arrastos com rede quadrada e cinco arrastos de praia perpendiculares à margem. Ao todo, foram capturados 23.793 indivíduos pertencentes a 45 espécies. Em cada local, foram mensuradas variáveis ambientais, incluindo salinidade, temperatura, pH, potencial de oxirredução (ORP), profundidade média, largura média, tipo de substrato, sombreamento e cobertura de vegetação. A partir desses dados, serão calculadas métricas ecológicas e avaliadas suas relações com os descritores ambientais por meio de abordagens estatísticas multivariadas. Com base na literatura, prevê-se que a heterogeneidade estrutural do habitat atue como um dos principais fatores na organização das assembleias de peixes em riachos naturais, de modo que ambientes mais heterogêneos sustentem maior riqueza e diversidade de espécies. Em contraste, ambientes com menor heterogeneidade estrutural, caracterizados por menor cobertura vegetal, sombreamento e complexidade física, tendem a ser estruturados por processos de filtragem ambiental, resultando em assembleias menos diversas. Os resultados contribuirão para o entendimento dos processos que estruturam comunidades em riachos costeiros, fornecendo subsídios para a conservação desses ecossistemas.



Palavras-chave: *ictiofauna; gradientes ambientais; diversidade biológica; planície costeira do RS; Parque Nacional do Albardão.*